

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

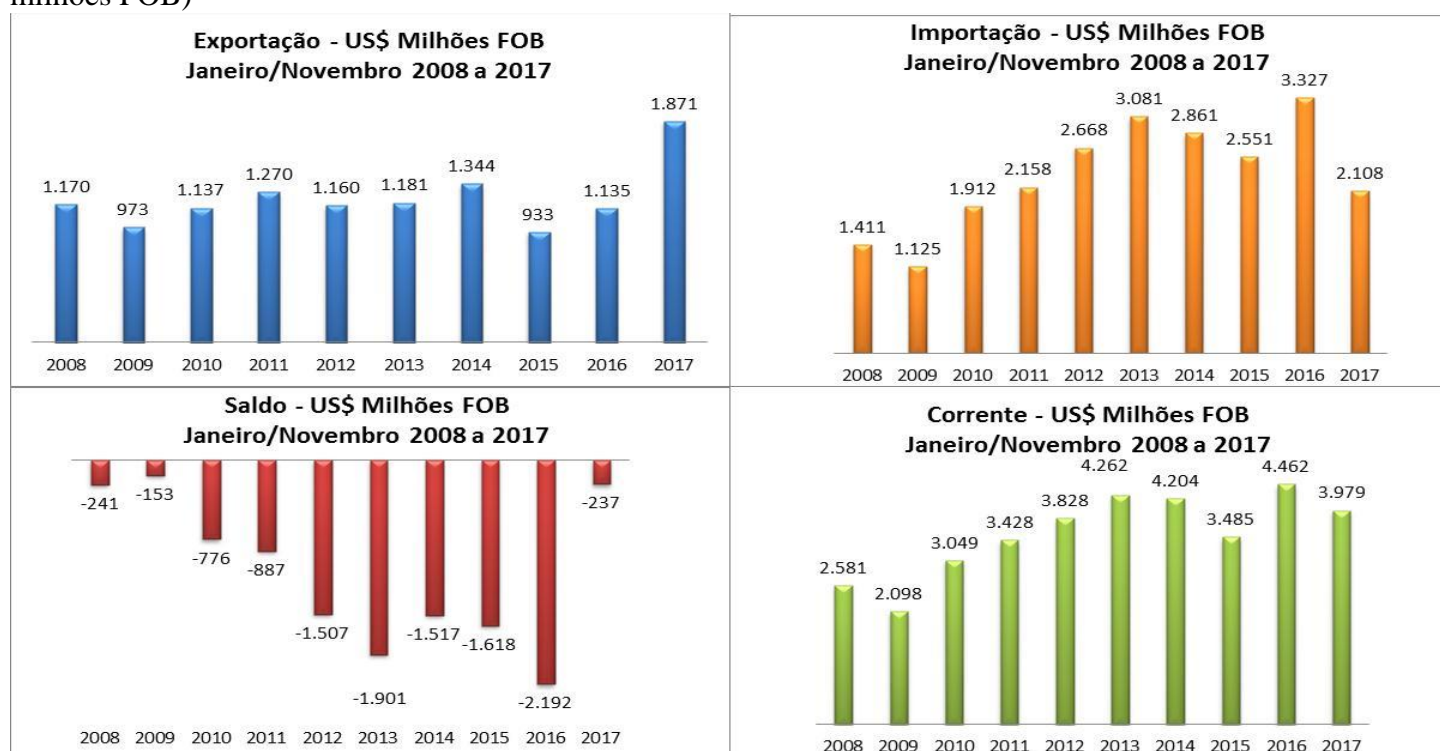
*O superávit da balança comercial de novembro de 2017 (US\$ 50,9 milhões) é o maior desde junho de 2014 quando foi registrado o valor US\$ 65,4 milhões.*

## 1. Balança Comercial do Ceará

No acumulado de janeiro a novembro de 2017, as exportações registraram valor recorde para o período, atingindo o montante de US\$ 1,87 bilhão. Este valor representou um crescimento de 64,9% comparado ao mesmo período de 2016. Com esse desempenho nos onze primeiros meses de 2017, aumentou para 0,93% a participação das exportações cearenses no total nacional, superando, portanto, a participação registrada em 2016 (0,67%). O Ceará é o décimo quarto estado brasileiro que mais exportou no período. A participação do Ceará nas exportações nordestinas também aumentou, o estado exportou 12,17% do total exportado pela região em 2017, contra 9,7% no acumulado de janeiro a novembro de 2016, tornando-se assim o terceiro maior exportador do Nordeste.

As importações totalizaram US\$ 2,1 bilhões nos últimos onze meses de 2017, apresentando queda de 36,6% sobre o mesmo período do ano anterior, que foi de US\$ 3,3 bilhões. As importações alcançaram o menor nível desde 2010 quando foi importado o valor de US\$ 1,9 bilhão.

**Gráfico 1:** Fluxo de Comércio Exterior - Ceará - Acumulado de Janeiro a Novembro – 2008-2017 (US\$ milhões FOB)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

## Nº 171 – Comércio Exterior Cearense – Novembro de 2017

A balança comercial cearense continuou deficitária no acumulado de janeiro a novembro de 2017, com um saldo negativo de US\$ 237 milhões. Na comparação com os primeiros onze meses de 2016 houve redução de 89,2% no déficit da balança comercial devido à queda das importações. A balança comercial cearense apresenta saldo deficitário em todos os anos observados, no entanto o ano de 2017 apresentou o menor déficit desde 2009 quando o saldo deficitário foi de US\$ 153 milhões. A corrente de comércio exterior cearense (soma dos valores exportados e importados) foi de US\$ 3,9 bilhões, tendo redução de 10,8% em relação ao acumulado de janeiro a novembro de 2016.

Na análise mensal, as vendas externas do Ceará em novembro de 2017 somaram o valor de US\$ 217,2 milhões, apresentando o maior valor observado no ano e registrando um crescimento de 15,8% em relação ao mês imediatamente anterior. Quando comparado a novembro de 2016, o crescimento observado foi de 32,2%. As exportações cearenses apresentaram, pelo terceiro mês consecutivo, desempenho superior ao que vinha registrando nos meses anteriores.

Por sua vez, as importações de novembro de 2017 alcançaram o valor de US\$ 166,2 milhões, apresentando queda de 15,9% em relação ao mês anterior, ficando abaixo da média do valor importado ao longo do ano. Quando comparadas ao mesmo mês de 2016, observa-se um crescimento de 3,63%.

Em consequência dos valores das exportações e importações, o saldo da balança comercial cearense foi positivo em US\$ 50,9 milhões em novembro de 2017, maior valor observado em 2017 e o terceiro do ano. A corrente de comércio exterior cearense foi de US\$ 383,4 milhões em novembro de 2017, a quinta maior do ano. Esse valor representou um crescimento de 18,9% comparado a novembro do ano passado.

**Tabela 1:** Balança comercial mensal do Ceará – Janeiro a Novembro de 2017

Mês	Exportação	Importação	Saldo	Corrente
Janeiro	156.474.242	203.194.904	-46.720.662	359.669.146
Fevereiro	175.369.620	126.895.148	48.474.472	302.264.768
Março	192.526.489	251.892.341	-59.365.852	444.418.830
Abril	94.533.543	167.848.240	-73.314.697	262.381.783
Mai	205.300.708	181.535.908	23.764.800	386.836.616
Junho	140.656.116	176.073.140	-35.417.024	316.729.256
Julho	162.930.416	209.573.356	-46.642.940	372.503.772
Agosto	156.474.262	212.694.333	-56.220.071	369.168.595
Setembro	182.583.183	214.330.689	-31.747.506	396.913.872
Outubro	187.464.069	197.720.213	-10.256.144	385.184.282
Novembro	217.163.307	166.257.696	50.905.611	383.421.003
<b>Acumulado</b>	<b>1.871.475.955</b>	<b>2.108.015.968</b>	<b>-236.540.013</b>	<b>3.979.491.923</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

## 2. Destaques das exportações por produtos e destinos

No acumulado de janeiro a novembro de 2017, o setor de Produtos Metalúrgicos continuou liderando as exportações cearenses, com 51% do total exportado (US\$ 955,5 milhões), em 2016 esse setor participava com apenas 12,8% da pauta. Registrou-se crescimento de 553,5% em relação aos primeiros onze meses de 2016.

## Nº 171 – Comércio Exterior Cearense – Novembro de 2017

As exportações de Calçados e suas partes ocupam o segundo lugar, respondendo por 14,35% da pauta cearense, com a quantia de US\$ 268,44 milhões, registrando um crescimento de 8,92% em relação ao mesmo período de 2016.

Couros e Peles ficaram em terceiro lugar gerando uma receita de aproximadamente US\$ 114,4 milhões com uma participação de 6,11% no total da pauta exportadora no acumulado de janeiro a novembro de 2017. Houve uma queda de 15,87% na exportação desse setor comparada ao mesmo período do ano anterior.

Dos principais produtos da pauta no acumulado de janeiro a novembro de 2017, os produtos que apresentaram crescimento, comparado ao mesmo período de 2016, foram: Produtos metalúrgicos (553,57%); Combustíveis minerais, óleos minerais; matérias betuminosas (26,54%), Lagosta (9,91%), Calçados e suas partes (8,92%), Produtos da Indústria de Alimentos e Bebidas (4,92%) e Ceras Vegetais (3,51%).

Enquanto que Frutas (-43,26%), Têxteis (-25,11%), Couros e Peles (-15,87%) e Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca (-11,87%) registraram queda.

Os dez principais produtos exportados responderam por 93,24% de tudo o que foi vendido pelo Ceará nos primeiros onze meses de 2017.

**Tabela 2:** Principais produtos exportados pelo Ceará – Janeiro a Novembro/2016-2017

Descrição dos produtos	Jan-Nov/2016		Jan-Nov/2017		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Produtos Metalúrgicos	146.199.436	12,88	955.508.744	51,06	553,57
Calçados e suas partes	246.453.583	21,71	268.443.321	14,35	8,92
Couros e Peles	135.964.801	11,98	114.387.670	6,11	-15,87
Produtos Ind. de Alim. e Beb.	81.424.872	7,17	85.351.017	4,56	4,82
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	94.222.623	8,30	83.035.667	4,44	-11,87
Combustíveis minerais, óleos minerais; matérias betuminosas e ceras minerais	46.986.029	4,14	59.455.980	3,18	26,54
Frutas (Exceto Castanha de caju)	97.952.497	8,63	55.582.894	2,97	-43,26
Ceras Vegetais	49.899.856	4,40	51.649.337	2,76	3,51
Lagosta	34.436.533	3,03	37.849.981	2,02	9,91
Têxteis	44.767.310	3,94	33.528.181	1,79	-25,11
Demais produtos	156.834.471	13,82	126.456.472	6,76	-19,37
<b>Ceará</b>	<b>1.135.142.011</b>	<b>100,00</b>	<b>1.871.249.264</b>	<b>100,00</b>	<b>64,85</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Os **Estados Unidos** continuam na liderança da pauta exportadora do Ceará no acumulado de janeiro a novembro de 2017, participando com 21,18% do total exportado. Em 2016 a participação desse país era de 23,8%. Para esse país foram vendidos principalmente Produtos Metalúrgicos, Castanha de caju, Sucos (sumo) de outras frutas, Calçados e suas partes, Lagosta, Couros e Peles e Ceras vegetais.

Logo em seguida vem o **México** (14,43%), cujas vendas foram, em sua maioria, Produtos Metalúrgicos, Castanha de caju, Couros e Peles e Têxteis. Para **Turquia**, que participou com 10%, seguiu principalmente Produtos Metalúrgicos, Calçados e suas partes e Ceras Vegetais. Para a **Argentina** (6,22%) foram vendidos Calçados e partes, Combustíveis minerais, Têxteis e Castanha de caju.

Os cinco principais compradores das mercadorias cearenses respondem por 56,4% do total exportado pelo estado.

Nº 171 – Comércio Exterior Cearense – Novembro de 2017

**Tabela 3:** Principais países de destinos das exportações do Ceará – Janeiro a Novembro/2016-2017

Descrição dos Países	Jan-Nov/2016		Jan-Nov/2017		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Estados Unidos	270.743.176	23,85	396.248.528	21,18	46,36
México	52.352.979	4,61	270.094.053	14,43	415,91
Turquia	18.949.769	1,67	187.992.698	10,05	892,06
Argentina	111.938.221	9,86	116.375.248	6,22	3,96
Itália	42.646.236	3,76	85.467.890	4,57	100,41
Coreia do Sul	3.500.392	0,31	66.154.007	3,54	1789,90
Hungria	53.688.497	4,73	62.497.443	3,34	16,41
Alemanha	80.675.045	7,11	60.689.430	3,24	-24,77
Reino Unido	44.388.661	3,91	47.386.612	2,53	6,75
Países Baixos (Holanda)	65.829.452	5,80	45.069.654	2,41	-31,54
Demais países	390.429.583	34,39	533.273.701	28,50	36,59
<b>Ceará</b>	<b>1.135.142.011</b>	<b>100,00</b>	<b>1.871.249.264</b>	<b>100,00</b>	<b>64,85</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

As exportações cearenses foram realizadas principalmente pelo Porto do Pecém, com participação de 65,44%, embarcando 160 tipos de produtos. Os principais produtos que foram exportados via Porto do Pecém foram: *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado; Castanha de caju sem casca; Gás natural liquefeito; Sucos (sumo) de outras frutas e Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores.*

O Porto de Fortaleza aparece em segundo lugar, respondendo por 14% das exportações cearenses, com destaque para: Couros e Peles; Ceras Vegetais; Castanha de caju e Calçados e suas partes.

As exportações do Ceará também foram realizadas pelo Porto de Santos (5,55%), por onde foram enviados: Calçados e suas partes, Castanha de caju e Ceras Vegetais. Pelo Porto de Salvador (3,2%) seguiram Calçados e suas partes; Sucos (sumo) de outras frutas; Couros e Peles e Castanha de caju.

**Tabela 4:** Principais portos das exportações do Ceará – Janeiro a Novembro/2016-2017

Descrição dos Portos	Jan-Nov/2016		Jan-Nov/2017		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Pecém - Porto - CE	496.921.326	43,78	1.224.596.985	65,44	146,44
Fortaleza - Porto - CE	217.646.248	19,17	261.921.460	14,00	20,34
Santos - SP	119.259.605	10,51	103.903.206	5,55	-12,88
Salvador - Porto - BA	65.866.177	5,80	58.550.278	3,13	-11,11
IRF Natal - RN	22.548.242	1,99	34.127.051	1,82	51,35
<b>Ceará</b>	<b>1.135.142.011</b>	<b>100,00</b>	<b>1.871.249.264</b>	<b>100,00</b>	<b>64,85</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

### 3. Destaques das importações por produtos e origens

No acumulado de janeiro a novembro de 2017, Combustíveis minerais, óleos minerais, materiais betuminosos foi o grupo mais importado pelo estado do Ceará. O grupo participou com 39,13% do total importado pelo estado (US\$ 824,7). Comparado com os primeiros onze meses de 2016, as importações de Combustíveis minerais, óleos minerais, materiais betuminosos feitas pelo Ceará aumentaram 82,8%. Desse grupo os produtos em destaque foram: *Hulha betuminosa, não aglomerada* e *Gás natural liquefeito*.

As importações de Produtos da Indústria Química ocuparam o segundo lugar, respondendo por 9,8% da pauta cearense, com a quantia de US\$ 207,6 milhões nos primeiros onze meses de 2017, registrando um crescimento de 12,6% em relação ao mesmo período de 2016.

Cereais ficou em terceiro lugar gerando uma receita de aproximadamente US\$ 197 milhões com uma participação de 9,3% no total da pauta importadora cearense no acumulado de janeiro a novembro de 2017. Comparada ao mesmo período do ano anterior houve um crescimento de 1,62%. *Trigo* e *Milho* foram os principais cereais importados.

O Ceará importou a quantia de US\$ 168,9 milhões do grupo Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e aparelhos mecânicos nos onze primeiros meses de 2017, expressando uma participação de 8% na pauta importadora. Em quinta colocação estão *Têxteis*, com valor de US\$ 130,8 milhões.

A castanha de caju continua entre os dez principais produtos importados pelo estado devido à escassez interna do produto, o principal fornecedor desse produto para o Ceará foi a Costa do Marfim.

Os dez principais produtos importados concentram 89,3% da pauta de importações no acumulado de janeiro a novembro de 2017.

**Tabela 5:** Principais produtos importados pelo Ceará – Janeiro a Novembro/2016-2017

Descrição do produto	Jan-Nov/2016		Jan-Nov/2017		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Combustíveis minerais, óleos minerais; matérias betuminosas	451.130.505	13,56	824.740.092	39,13	82,82
Produtos Ind. Química	184.349.775	5,54	207.638.651	9,85	12,63
Cereais	193.936.202	5,83	197.074.312	9,35	1,62
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e aparelhos mecânicos	1.669.889.805	50,19	168.989.914	8,02	-89,88
Têxteis	117.945.233	3,54	130.828.567	6,21	10,92
Produtos Metalúrgicos	100.286.375	3,01	122.901.630	5,83	22,55
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	327.726.562	9,85	99.046.379	4,70	-69,78
Plásticos, Borrachas e suas obras	63.474.459	1,91	84.078.841	3,99	32,46
Castanha de caju, fresca ou seca, com casca	10.019.184	0,30	28.371.129	1,35	183,17
Instrumentos e aparelhos de óptica, aparelhos médico-cirúrgicos	15.878.349	0,48	19.955.315	0,95	25,68
Demais produtos	192.629.744	5,79	224.204.934	10,64	16,39
<b>Ceará</b>	<b>3.327.266.193</b>	<b>100,00</b>	<b>2.107.829.764</b>	<b>100,00</b>	<b>-36,65</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Com relação aos países, a **China** continua sendo o principal fornecedor do estado do Ceará no acumulado de janeiro a novembro de 2017, participando com 17,16% do total importado pelo Ceará. No entanto as importações oriundas desse país apresentaram queda de 25,5% quando comparada ao mesmo período de 2016. Desse país o estado adquiriu principalmente: *Glifosato e seu sal de monoisopropilamina; Produtos laminados*

## Nº 171 – Comércio Exterior Cearense – Novembro de 2017

planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm; e Partes e acessórios de motocicletas.

Em segundo lugar está os Estados Unidos participando com 14,2% do total importado pelo Ceará (US\$ 41,1 milhões). As importações provenientes desse país apresentaram crescimento de 25,5% na comparação com o acumulado de janeiro a novembro de 2016. Com destaque para a aquisição de *Hulha betuminosa; Gás natural liquefeito e Algodão não cardado nem penteado*. Esses produtos representam 49,7% do total de produtos importados desse país.

O Ceará aumentou suas importações oriundas de Moçambique (1106,4%), Nigéria (158%) e Austrália (122,6%) O principal produto importado da Austrália e Moçambique foi *Hulha betuminosa* (81%)<sup>1</sup>. Já da Nigéria foi importado exclusivamente *Gás natural liquefeito*.

**Tabela 6:** Principais países de origem das importações do Ceará – Janeiro a Novembro/2016-2017

Descrição dos Países	Jan-Nov/2016		Jan-Nov/2017		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
China	485.566.925	14,59	361.770.923	17,16	-25,50
Estados Unidos	238.321.212	7,16	299.257.409	14,20	25,57
Colômbia	135.627.457	4,08	243.080.933	11,53	79,23
Argentina	116.336.372	3,50	188.773.826	8,96	62,27
Austrália	68.378.567	2,06	152.230.245	7,22	122,63
Nigéria	54.474.908	1,64	140.560.916	6,67	158,03
Alemanha	196.127.563	5,89	81.468.278	3,87	-58,46
Moçambique	5.251.257	0,16	63.351.673	3,01	1106,41
Índia	37.748.827	1,13	59.620.035	2,83	57,94
Angola	0	0,00	52.561.792	2,49	-
Demais países	1.989.433.105	59,79	465.153.734	22,07	-76,62
<b>Ceará</b>	<b>3.327.266.193</b>	<b>100,00</b>	<b>2.107.829.764</b>	<b>100,00</b>	<b>-36,65</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

As importações cearenses foram realizadas principalmente pelo Porto do Pecém, com participação de 49,2%, chegando por esse porto 657 produtos, principalmente: *Hulha betuminosa, não aglomerada; Gás natural liquefeito e Produtos metalúrgicos*. O Porto de Santos aparece em segundo lugar, respondendo por 20,48% das importações cearenses, com destaque para os produtos que desembarcaram por lá: *Algodão não cardado nem penteado; Glifosato e seu sal de monoisopropilamina; Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade; e Ácido 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D), seus sais e seus ésteres*. Pelo Porto de Fortaleza chegaram, principalmente, *Trigo (45,5%), Óleos de dendê (7,8%), Castanha de caju (7,6%), e Milho (6,3%)*.

<sup>1</sup> Hulha betuminosa é um carvão mineral, utilizado como principal combustível em um alto forno, onde é fundido o minério de ferro, para a produção do ferro metálico e aço (CANO, Telma Monreal, 2017).

Nº 171 – Comércio Exterior Cearense – Novembro de 2017

**Tabela 7:** Principais portos das importações do Ceará – Janeiro a Novembro/2016-2017

Descrição dos Portos	Jan-Nov/2016		Jan-Nov/2017		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Pecém - Porto - CE	2.188.989.701	65,79	952.549.630	45,19	-56,48
Santos - SP	568.460.397	17,08	431.725.369	20,48	-24,05
Fortaleza - Porto - CE	358.350.848	10,77	373.548.027	17,72	4,24
Rio de Janeiro - Porto (SEPETIBA) - RJ	63.071.538	1,90	131.971.655	6,26	109,24
Recife - Porto (SUAPE) - PE	53.217.780	1,60	90.316.051	4,28	69,71
<b>Ceará</b>	<b>3.327.266.193</b>	<b>100,00</b>	<b>2.107.829.764</b>	<b>100,00</b>	<b>-36,65</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE

Governador: CAMILO SANTANA

Secretário da SEPLAG: Francisco de Queiroz Maia Júnior

Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas - DIEC)

Lilian de Sousa Pereira (Estagiária - DIEC)

Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica - DIEC)

SEPLAG: [www.seplag.ce.gov.br](http://www.seplag.ce.gov.br); IPECE: [www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambéba

Fone: (85) 3101.3496